



CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO

Apresenta

*"Orquestra Filarmônica
de Dresden"*

DIA 09 DE OUTUBRO DE 1996, ÀS 20H30M,
NA SEDE CENTRAL DO CLUBE.

PATROCÍNIO



BANCO DE BOSTON

Orquestra Filarmônica de Dresden

A Filarmônica de Dresden, orquestra da capital do Estado alemão da Saxônia, é a principal atração da vida cultural daquela cidade graças a seus mais de 60 concertos anuais na Sala de Atos do Palácio Cultural de Dresden. Os concertos da orquestra, cuja tradição musical remonta ao século XVI (mais de 450 anos), são o cartão de visita cultural da metrópole do Rio Elba.

A criação da Filarmônica de Dresden está relacionada à inauguração da primeira sala de concertos da cidade, em 29 de novembro de 1870, fato que concedeu um novo status à entidade pública de concertos da cidade, uma vez que ela tornou-se definitivamente independente da nobreza. Naquela época, a "Gewerbehäuser Orchester" dava concertos em Dresden. A partir de 1915, passou a ser denominada Orquestra Filarmônica de Dresden, sob direção privada. A partir de 1924, estabeleceu-se como cooperativa.

GÜNTHER HERBIG, REGENTE

Desde que foi para os Estados Unidos para ser regente da Orquestra Sinfônica de Detroit, cargo que ocupou de 1984 a 1990, Günther Herbig se apresentou como convidado nas principais orquestras daquele país: nas Filarmônicas de Nova York e de Los Angeles, nas Sinfônicas de Chicago e de Boston e nas Orquestras de Cleveland e da Philadelphia. Suas atuações junto a essas orquestras e em turnês com a Orquestra Sinfônica de Detroit deram a Günther Herbig reconhecimento de crítica e de público nos Estados Unidos.

Formado em regência em 1956 pela Escola Superior de Música de Weimar, foi aluno de Hermann Abendroth e trabalhou com Herbert von Karajan. De 1957 a 1962, foi mestre de orquestra do Teatro Nacional Alemão. Depois, foi diretor musical do Teatro Hans Otto, em Potsdam. Em 1966, foi indicado segundo regente da Orquestra Sinfônica de Berlim. Ocupou o cargo de regente principal da Filarmônica de Dresden de 1972 a 1977, voltando em seguida para a Sinfônica de Berlim, agora como primeiro regente, onde ficou até 1983. Foi diretor musical da Orquestra Sinfônica de Toronto de 1989 a 1994, com a qual excursionou pela Europa em 1991. Günther Herbig é professor de regência da Universidade de Yale (EUA), desde 1990.

SEBASTIAN GÜRTLER, VIOLINO

Nascido em Hallein, perto de Salzburgo, na Áustria, em 1970, Sebastian Gürtler teve sua primeira aula de violino aos quatro anos na Escola de Música de sua cidade natal. Já em 1978, com apenas oito anos, começou seus estudos no Mozarteum de Salzburgo com a conceituada professora Enka Zehetmair, com quem seguiu até 1981. A partir daí, seu professor foi Helmut Zehetmair.

Em 1987, Sebastian Gürtler foi estudar no Conservatório de Genebra com o professor Conrado Romano, onde graduou-se com o Prêmio de Virtuosismo com Distinção, em 1991. Nessa época, fez apresentações com a Orquestra do Festival de Pontino, a Orchestra de la Suisse Romande, o Salzburger Musici, a Orquestra da Juventude e em vários festivais de música de câmara.

Sebastian Gürtler participou das master classes de Piotr Bondjarenkov, Nathan Milstein, Franco Gulli e Philipp Hirschhorn. Atualmente, estuda na Escola Superior de Artes e Música de Viena, Áustria, com o professor Ernst Kovacic.

* Esta turnê tem o apoio do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha. - Responsável pela turnê no Brasil - Mozarteum Brasileiro.

PROGRAMA

L. van Beethoven Egmont
(1770 - 1827) *Abertura em fa menor, op. 84*

M. Bruch *Concerto para violino e orquestra n° 1*
(1838 - 1920) *Em sol menor, op. 26*
- *Allegro moderato*
- *Adagio*
- *Allegro energico*
Solista: Sebastian Gürtler

INTERVALO

L. van Beethoven Sinfonia n° 3 "Heroica"
(1770 - 1827) *Em mi bemol maior, op. 55*
- *Allegro con brio*
- *Marcia fúnebre: Adagio assai*
- *Scherzo: Allegro vivace*
- *Finale: Allegro molto*

CPD/DA

APOIO:

